

Apresentação

Fátima Aparecida dos Santos

Apresentamos aos pesquisadores e leitores da área de Design e áreas correlatas o segundo número da publicação Revista de Design, Tecnologia e Sociedade. Este número congrega os textos de alguns dos pesquisadores que participaram do I Seminário de Pesquisa em Design, Tecnologia e Sociedade realizado na UnB em dezembro de 2014.

Os textos elencados para comporem este volume reúnem a experiência de pesquisadores como o professor Luís Carlos Paschoarelli e seu grupo de pesquisa em Ergonomia sediados na Unesp-Bauru, a professora Luciane Maria Fadel da UFSC, a pesquisadora Andrea Castelo Branco e Marcelo Judice egressos do doutorado da Aalto University sob orientação do professor Ilpo Koskinen, bem como, o resultado parcial de algumas pesquisas de mestrado em curso no Programa de Pós-Graduação em Design da UnB.

A pesquisa em Design quebra paradigmas a medida em que consegue construir conhecimentos tanto específicos quanto em correlação com outras áreas do saber. Neste número a Revista de Design, Tecnologia e Sociedade procura tangenciar as investigações em Design com abordagens de pesquisa que dialogam com áreas como a saúde pública, ergonomia, análise de dados, cidade e tecnologia.

No artigo Design for Vulnerable community: the Oppressed point of view propõe-se importante papel do design em uma atuação multidisciplinar dentro da Comunidade Vila do Rosário, no Rio de Janeiro. Os investigadores co-desenvolveram, junto à comunidade, ferramentas simples por meio das quais hábitos poderiam ser modificados. A comunidade tinha elevado número de casos de tuberculose e, por meio de uma estratégia de aproximação, desenvolveu-se mecanismos de pertencimento, expressão e empoderamento da população local que fizeram com que os mesmos tornassem participantes efetivos das políticas de saúde para erradicação da tuberculose. A investigação mostra como o design

inserido dentro de ações multidisciplinares pode efetivamente melhorar a qualidade de vida de população em situação de vulnerabilidade.

A abordagem das relações tecnológicas também ocorre no artigo Coletividade e Tecnologia: um estudo sobre questões de acesso e uso dos espaços da cidade. O texto escrito por Daniela Pereira Barbosa, sob orientação de Marisa Mass, constrói a partir de índices do coletivo no espaço digital uma importante análise dos modos de pertencimento e democratização do espaço urbano na cidade de Brasília e, propõe ainda uma análise reversa que revela que os espaços de exclusão nos espaços digitais ocorrem em mesmo número que no espaço físico.

Os professores Luís Carlos Pascoarelli e Fausto Orsi Medola e o discente Gabriel Henrique Cruz Bonfim trazem uma reflexão acerca do Design, da Ergonomia, dos métodos de pesquisa, da fricção entre pesquisas qualitativas e quantitativas e da importância de ambas para a construção de conhecimento em design. Apresentam as contribuições das pesquisas realizadas na Unesp-Bauru, PPG Design, para a subárea do Design Ergonômico.

Já a discente Silvia Karla de Oliveira Saraiva sob orientação da professora Marisa Mass apresenta um texto sensível sobre os trânsitos realizados por artefatos materiais na dinâmica da cultura. A pesquisadora aborda o uso da “Cadeira de Macarrão” como móvel popular presente nas casas brasileiras especificamente como mobiliário das varandas do norte e nordeste do país. Ela busca por índices sobre as origens do costume, a apropriação do material e técnica do design funcionalista e a migração dos materiais e desenho da cadeira até o uso atual.

A usabilidade, considerando a experiência do usuário ou a UX é abordada em dois dos artigos apresentados neste número: Desafios do design experiencial autoria de Luciane Fadel e; Organizando big data gerado colaborativamente – um estudo de caso do Infográfico do tipo Linha do tempo do Marco Civil da Internet autoria de Adriana Meireles, Rogério Camara e Virgínia Souto. Fadel aborda o tema tomando como ponto de partida a Experiência do Usuário, considerando interface, emoção, acúmulo de informações e adaptações cognitivas necessárias para a apreensão da informação em um mundo medido em terabytes. Já a discente Adriana Meireles e os professores Rogério Câmara e Virgínia Souto abordam o tema tendo como ponto de partida o Marco Civil da Internet. A visualização de dados, a condição de informação disposta em interface, a construção de infografia são ponto de partida para o experimento relatado no artigo apresentado.

Os seis artigos são uma amostra da diversidade de temas abordadas no I Seminário de Pesquisa em Design, Tecnologia e Sociedade ocorrido na Universidade de Brasília em Dezembro de 2014. Sabe-se que a pesquisa em Design no mundo são recentes e o primeiro doutorado nesta área no Brasil ainda não completou a sua primeira década. Por outro lado os pesquisadores em design já compreenderam a importância do diálogo com outras áreas do conhecimento e perceberam o modo como elas potencializam as investigações apresentadas nesta revista.

Como sintetizador e organizador da cultura material, o design e seus processos conferem forma ao cotidiano e as pesquisas em design permitem entender não apenas essas formas mas as relações traçadas por elas com os hábitos humanos, com as novas interfaces, com as relações entre as novas tecnologias de interfaces e comunicação e, o dia a dia dos usuários. Assim, as pesquisas aqui apresentadas abordam parte dessas dinâmicas procurando na diversidade dos temas apresentados apreender diferentes pesquisas e seus resultados.

Espera-se que este segundo número da Revista seja a semente do terceiro, quarto, quinto e contínuos números nos quais a premissa maior será a divulgação de conhecimento. Espera-se igualmente que este veículo seja sempre um espaço democrático de divulgação dos conhecimentos em design.

Essa temática desdobra-se em duas linhas de pesquisa: Design, Cultura e Sociedade; e Design, Informação e Inovação. Elas procuram investigar as áreas de comunicação visual, design educacional, design de mídias digitais, design de interação, design de serviços, produção e gestão da informação, tecnologias da informação e da comunicação. Dessa forma, realizam análises e propostas sobre as dimensões estético, simbólica, poética e socioculturais do projeto de design, voltadas especialmente para os problemas da região centro-oeste.

Desse modo, este periódico inicia a publicação dos estudos e debates sobre as temáticas acima. Com a colaboração e a dedicação de todos, espera constituir-se em um veículo ativo e participativo para divulgar e fertilizar as pesquisas sobre design, particularmente na região centro-oeste, contribuindo para o avanço e modernização da economia e das sociedades regional e nacional.